

## Duas Espécies Novas de Opiliões Sul-Americanos.

Por Clarence J. e Marie L. Goodnight, University of Illinois,  
Urbana, Ill.

(Com 4 figuras)

A presente nota resulta do exame de alguns opiliões sul-americanos. Uma espécie nova foi colhida nos arredores de Cali, Colômbia, por Henry Dybas. A outra foi colhida por W. G. Hessler em Rio Mapuera, Brasil.

Subordem *Laniatores* Thorell

*Gonyleptidae* Sundevall

*Cranainae* Roewer

*Rhopalocranaus calus*, sp. n. (Figs. 1-2).

Fêmea. — Corpo, 5.3 mm; cefalotorax, 2.5 mm; largura do corpo, 4.8 mm.

### As patas

	I	II	III	IV
Trocanter	0.5 mm	0.7 mm	0.9 mm	0.9 mm
Fêmur	2.2	6.1	4.4	5.9
Patela	0.9	1.2	1.3	1.2
Tibia	1.9	3.9	2.6	3.6
Metatarso	2.8	5.1	4.0	5.3
Tarso	1.4	4.1	1.6	1.4
Extensão total	9.7 mm	21.1 mm	14.8 mm	18.3

Dorso com quatro áreas distintas. Área I dividida em duas áreas por um sulco mediano, cada porção com um pequeno espinho em uma elevação pequena. Área III com dois robustos espinhos. Áreas II e IV inermes, somente com uma fila transversal de tubérculos. Cada tergito livre com uma fila de granulações. Tergitos livres I e II com dois tubérculos medianos. Tergito livre III com dois pequenos espinhos. Cômoro ocular com dois espinhos. Borda anterior com três pequenos espinhos de cada lado. Todo o dorso e cômoro ocular densamente granuloso. Ancas e ventre lisos, com cerdas esparsas. Cada esternito livre com uma fila transversal de tubérculos. Opérculo anal com granulações. Ancas I, II e III, cada uma com uma fila transversal de pequenos tubérculos. A porção lateral da anca IV com tubérculos; um robusto espinho na área ventral.

As patas: trocanteres com tubérculos esparsos. Patas lisas, com cerdas esparsas. Fêmures III e IV com um espinho dorsal. Também o fêmur IV com poucos pequenos espinhos na porção apical; todo o fêmur IV granuloso. Tarsos com 6-12-7-7 segmentos;

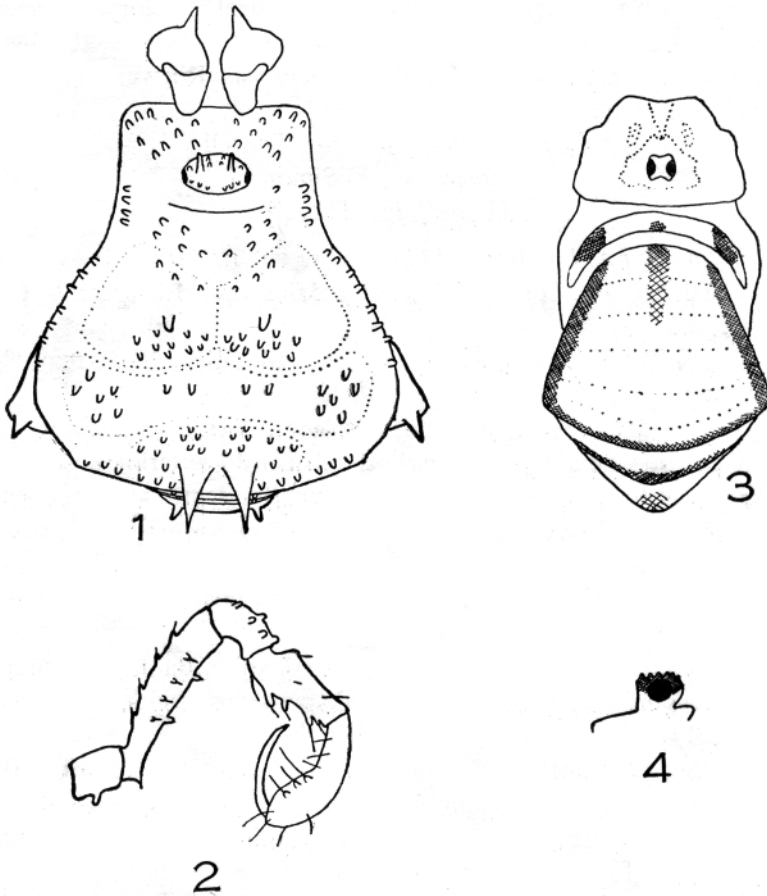


Fig. 1. *Rhopalocranaus calus* sp. n., dorso da fêmea. - Fig. 2. *Idem*, palpos da fêmea, lado externo. - Fig. 3. *Romerella brasiliensis* sp. n., dorso da fêmea. - Fig. 4. *Idem*, cômodo ocular.

a porção distal dos tarsos I e II com três segmentos. Tarsos III e IV com duas unhas simples, com pseudoníquio e sem escópula.

Palpos: trocanter 0.8 mm, fêmur 1.6, patela 0.9, tibia 1.0, e tarso 1.1. Total, 5.4 mm. Externo, fig. 2. Interno: fêmur e patela inermes; tibia e tarso semelhantes ao lado externo. Fêmur sem espinho dorsal-apical ou mediano apical.

Queliceras: com cerdas esparsas, robustas. Um espinho na porção mediana do lado interno do segmento II.

Colorido geral castanho, muito sombreado de preto. As patas mais claras nos segmentos distais. Queliceras e palpos com muito preto.

Localidade tipo: Cali, Colômbia, 30-VI-1938.

Col. H. Dybas.

Tipo: Na coleção do Chicago Natural History Museum, Chicago, Illinois.

Esta espécie se distingue de *R. aspersus* Roewer pelo colorido dos tubérculos.

Subordem *Palpatores* Thorell

*Phalangiidae* Simon

*Gagrellinae* Thorell

*Romerella brasiliensis*, sp. n. (Figs. 3-4).

Fêmea. — Corpo, 4.5 mm; cefalotorax, 1.3 mm; largura do corpo, 2.7 mm.

Fêmures: I, 12.1 mm; II, 19.7 mm; III, 13.9 mm; IV, 10.1 mm.

Dorso densamente granuloso. Cômoro ocular mais alto que largo, provido de um sulco longitudinal. Bordo anterior do cômoro ocular estreito. Cômoro ocular com uma fila regular de pequenos espinhos de cada lado do sulco mediano na parte dorsal. Esternitos livres, ancas e ventre densamente granuloso. Todas as ancas armadas em suas bordas anteriores e posteriores de dentes trijodos.

As patas: Fêmur, patela e porção basilar da tibia com pequenos espinhos negros. Espinhos dispersados. Nódulos dos fêmures: 0-4-0-1.

Palpos: trocanter 0.3 mm, fêmur 1 . 1, patela 0.4, tibia 0.7 e tarso 1 . 2. Total, 3.7 mm. Palpos com cerdas esparsas. Borda ventral do fêmur com poucos pequenos espinhos. Patela com uma apófise apical.

Queliceras: normais, com cerdas esparsas.

O dorso amarelo, cômoro ocular negro exceto na base. Atrás do cômoro ocular, na linha mediana, uma faixa castanha estende-se à porção posterior da área II. Cada borda lateral do abdomen com uma linha castanho-escuro. Porção posterior da área VI com uma faixa transversal castanho-escuro. Uma mancha castanho-escuro na porção posterior-lateral do cefalotorax. Área estigmática, esternitos livres, opérculo anal, queliceras e palpos amarelos. Trocanteres castanho-escuros. Patas castanhas, têrço basilar dos fêmures mais escuro.

Localidade tipo: Rio Mapuera, Brasil, 8-II-1938.

Tipo: Na coleção do American Museum of Natural History, New York, New York, U.S.A.

Esta espécie se distingue de *R. punctata* Goodnight e Goodnight por seu colorido original.